

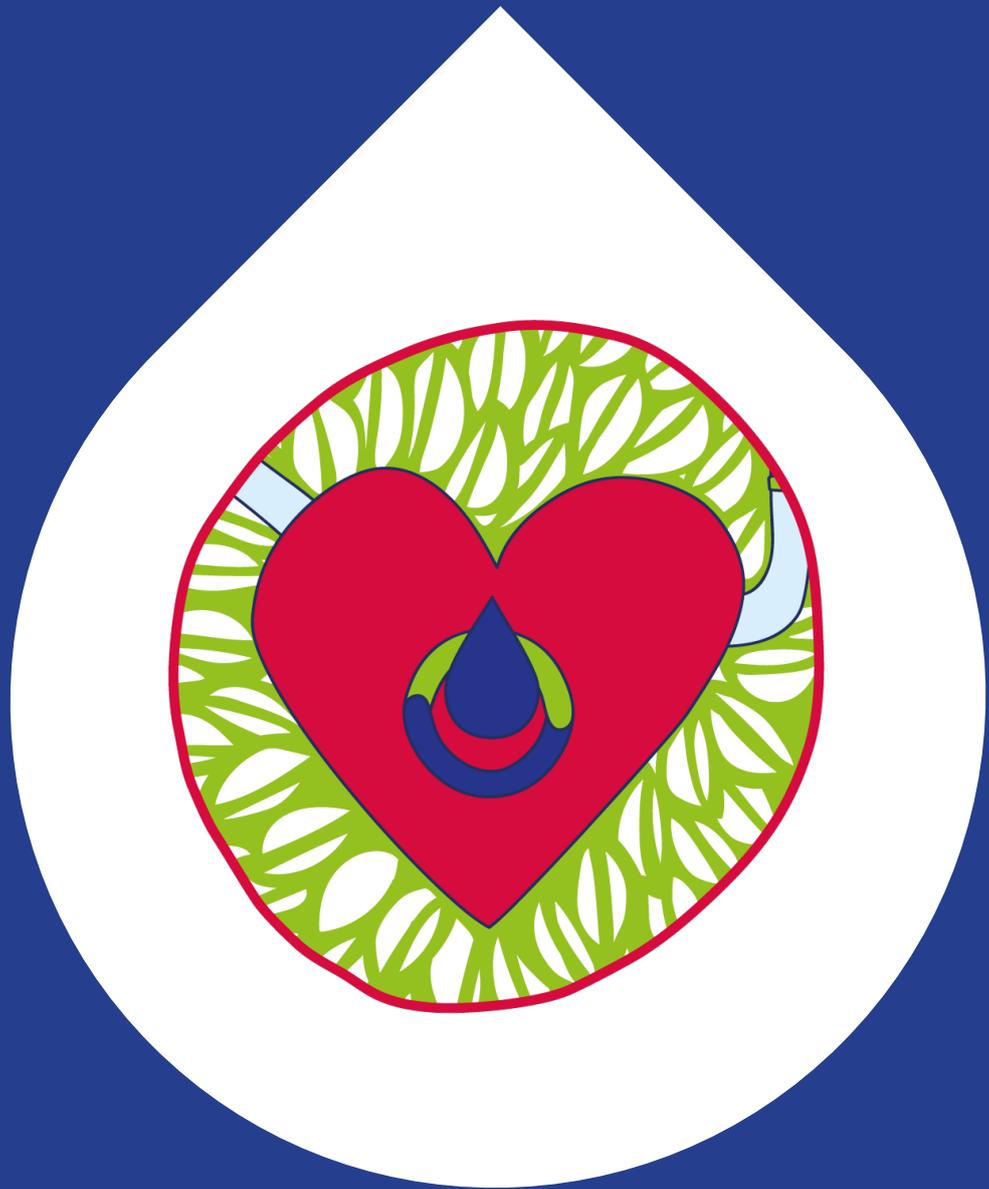
CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2023

Ano de referência: 2022



compesa



Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2022

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Compesa, subscrita pelo Conselho de Administração, tem como objetivo apresentar à sociedade as informações principais sobre as políticas públicas e práticas de governança adotadas pela companhia no exercício anterior, conforme detalhado neste documento.

Apresentação Geral

CNPJ	09.769.035/0001-64	Inscrição Estadual	0014398-71
Sede	Recife / Pernambuco		
Tipo de Estatal	Sociedade de Economia Mista		
Acionista Controlador	Governo do Estado de Pernambuco		
Tipo Societário	Sociedade Anônima	Tipo de Capital	Fechado
Sector de atuação	Saneamento	Abrangência de atuação	Estadual
Diretor de Gestão Corporativa	Luis Roberto Wanderley de Siqueira	(81) 3412-9031 dgc@compesa.com.br	
Auditores Independentes	BDO Brazi Responsável Técnico: Jairo da Rocha Soares	(81) 3221-2620 / (11) 97133-9550 jairo.soares@bdobrazil.com.br	
Conselheiros de Administração*	João Bosco de Almeida Manuela Coutinho Domingues Marinho Eliane Moura Otaviano de Souza Jair Justino Pereira José Áureo Rodrigues Bradley José Edson Galdino da Silva Luiz Carlos da Silva - Membro Marcos Baptista Andrade - Membro Sérgio Luis de Carvalho Xavier - Membro Tania Bacelar de Araújo - Membro	Presidente Vice-Presidente Membro Membro Membro Membro (representante empregados) Membro Membro Membro Membro	
Diretoria Colegiada*	Manuela Coutinho Domingues Marinho Flavio Guimarães Figueiredo Lima Ermes Ferreira Costa Neto Ricardo Barretto Vasconcelos Jose Cavalcanti Carlos Junior Flavio Coutinho Cavalcante Nyadja Menezes Rodrigues Ramos Mario Heitor de Gade Negócio Filho	Diretora Presidente Diretor Técnico e de Engenharia Diretor de Desenvolvimento e Sustentabilidade Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Diretor de Mercado e Atendimento Diretor de Novos Negócios e Eficiência Diretora Regional Metropolitana Diretor Regional do Interior	

*Composição da Diretoria e Conselho de Administração - 2022



Atividades Desenvolvidas

A Compesa foi criada em 29 de julho de 1971, com a instituição da Lei 6.307, atendendo a 173 municípios e ao distrito de Fernando de Noronha, tendo como principal objetivo realizar a prestação dos serviços de saneamento básico relacionados a abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos, e também realizar atividades relacionadas à preservação e aproveitamento dos recursos hídricos.

Enquanto sociedade anônima de economia mista, a Companhia tem o governo do Estado como principal acionista, vinculada à Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento, realizando serviços de saneamento básico, incluindo captação, tratamento e distribuição de água, bem como coleta e tratamento de esgotamento sanitário. É uma organização dotada de personalidade jurídica de direito privado, tendo o Estado como seu maior acionista.

Atualmente, a Companhia trabalha com foco no atingimento das metas do Marco Legal do Saneamento Básico, cujas metas foram definidas na Lei 14.026. Nesse sentido, deve-se alcançar até 2033 um atendimento de 99% da população em relação aos serviços de água e 90% de cobertura de esgoto. Além das metas de universalização, a empresa precisa ser mais eficiente para reduzir as perdas de água e os períodos de intermitência.

Para desenvolver sua função primária de levar água e esgotamento sanitário à população pernambucana alinhando as práticas ambientais, sociais e de governança corporativa, a Compesa desenvolve projetos e melhorias operacionais, executa obras e planeja suas atividades e investimentos para promover a universalização dos serviços, promovendo bem-estar e qualidade de vida para os pernambucanos.

Com um lucro líquido de R\$ 69,6 milhões, as receitas líquidas provenientes do exercício 2022 e a respectiva participação dos segmentos, foram classificadas da seguinte forma:

Participação por Segmento	Valor (31/12/2022)	Participação (%)
Serviços de abastecimento de água	1.656.310.205,97	52,49%
Serviços de esgotamento sanitário	524.929.064,16	16,64%
Serviços de construção	974.028.689,19	30,87%
Total	3.155.267.959,32	100,00%

A Companhia tem suas atividades reguladas e controladas pela Agência de Regulação de Pernambuco – ARPE, que regula, fiscaliza e zela pela qualidade dos serviços públicos delegados pelo Estado ou por ele diretamente prestados.

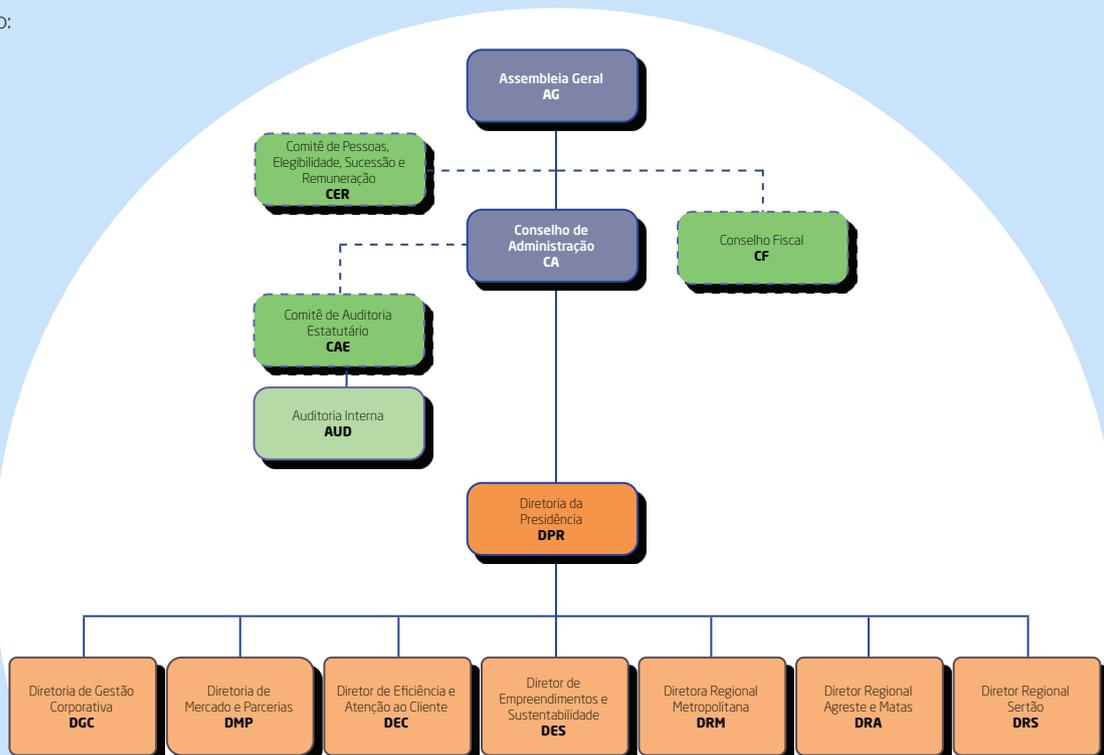


Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Controles Internos

A Governança Corporativa na Compesa busca a sintonia com sua missão - prestar, de forma sustentável, serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos clientes - buscando alinhar o atendimento da legislação em vigor de modo a orientar, dirigir e controlar as ações da organização, garantindo a confiabilidade junto aos públicos de interesse, a melhoria do desempenho operacional e o crescimento econômico e sustentável da organização.



A estrutura de governança é normatizada pelo estatuto social da Compesa e tem como princípio o tratamento dos assuntos de forma colegiada, em prol de decisões transparentes e coletivas, sendo composta conforme organograma abaixo:





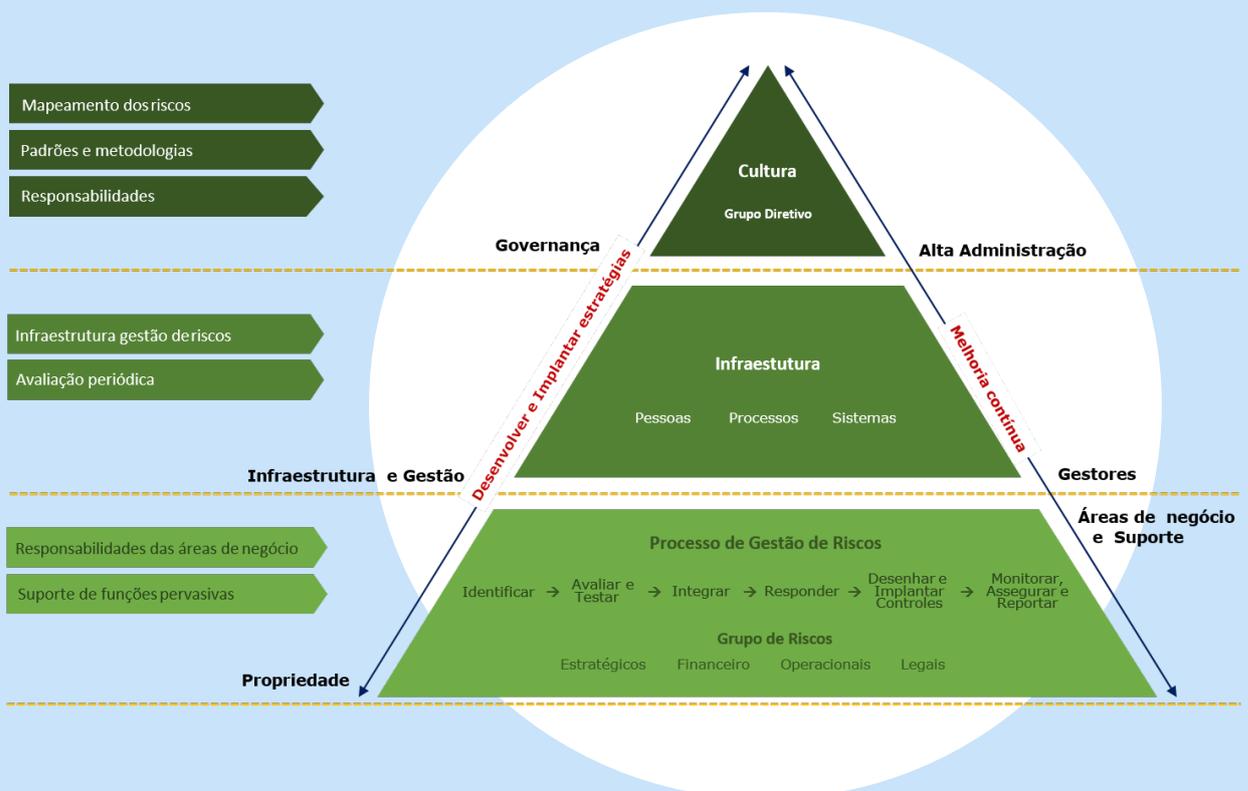
O Conselho de Administração é nomeado conforme estatuto social e é composto por 11 membros, sendo pelo menos 25% da formação independente, com função deliberativa e não executiva, conforme requisitos do Art. 22 da Lei 13.303. De acordo com o estatuto, entre os conselheiros, deve haver um representante dos empregados - escolhido por meio de eleição. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês, enquanto o Conselho Fiscal tem reuniões ordinárias a cada 3 meses e é formado por 5 membros.

De acordo com as diretrizes ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e em atendimento à legislação atual, a Compesa mantém ativa a cultura de compliance, além da avaliação e adequação dos controles internos, orientando as estratégias da Companhia.

Externamente, a Ouvidoria é um importante canal de relacionamento, por meio do qual o cidadão pode registrar manifestação, enviar sugestões e críticas, fazer elogios, reclamações e denúncias relativos aos serviços prestados. A área é responsável por gerenciar, junto às unidades de negócio, a solução dessas questões.

Gestão de Riscos

Como riscos são fatores que influenciam nas estratégias do negócio, o gerenciamento dos riscos é de extrema importância para promover o equilíbrio das metas e objetivos a serem alcançados, fortalecendo aspectos como transparência e credibilidade e buscando melhoria contínua dos processos da Companhia.



Em 2022, a Compesa atualizou sua Análise Geral de Riscos, passando de 34 para 39 riscos mapeados, que serão desdobrados em planos de ação específicos, visando diminuir as ameaças à eficiência da operação. Foram priorizados para atuação da Companhia os que apresentam maiores níveis de exposição, para que não se configurem em prática.

Com a revisão do planejamento estratégico para o período de 2023 a 2027, os indicadores estratégicos e setoriais foram associados à nova matriz de riscos.



Riscos que serão monitorados em 2023:

Estratégico	Relacionam-se aos possíveis impactos no valor econômico, na imagem da Companhia e no cumprimento dos objetivos estratégicos	Planejamento e Orçamento
Financeiro	Referem-se à exposição das operações financeiras e medidas para ampliação da geração de caixa	Fluxo de Caixa
Operacional	Representam as falhas nos processos internos que impactam em possíveis perdas	Faturamento
Conformidade	Correspondem à conformidade com as legislações aplicáveis, inclusive o código de ética	Inadimplência
		Parcerias
		Obrigações contratuais e terceirização
		Capacidade e eficiência
		Fornecimento
		Perdas e/ou Obsolescência
		Ativos de Infraestrutura
		Segurança da Informação
		Licenciamento, resíduos, emissões e efluentes
		Saúde e Segurança
		Concessão
		Folha de Pagamento
		Investimentos em Projetos
		Reputação e Imagem
		Regulamentar
		Marco Regulatório
		LGPD
		Trabalhista

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD

A Lei nº 13.709/2018 foi criada com o objetivo de resguardar os direitos fundamentais de liberdade e privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, assegurando o direito de conhecimento e consentimento para uso dos dados, além de regulamentar o tratamento dos dados pessoais pelas entidades públicas e privadas. Desde 2020, a Comesa está atuando ativamente para atendimento à LGPD, com foco na preservação dos dados pessoais dos clientes, colaboradores e fornecedores.

Compliance

O Programa de Compliance objetiva reforçar o compromisso da Comesa com a cultura e prática de transparência, legalidade e conformidade, em atendimento às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais da Companhia. O Programa de Compliance é formado por três pilares: prevenção contra atos de desvio de conduta visando a redução da ocorrência de fraude e corrupção no contexto organizacional; identificação de situações de fraude ou corrupção caso as medidas preventivas não apresentem resultados efetivos e definição de mecanismos de resposta para tratamento de casos de desvio de conduta no contexto empresarial e aplicação de medidas corretivas quando comprovada a fraude ou corrupção.





Políticas Públicas

O objetivo social da Compesa é representado por meio de sua missão, que é **"Prestar, de forma sustentável, serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos clientes"**. A Companhia tem por objeto executar a política de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do Estado de Pernambuco, tendo em seu Estatuto Social, as finalidades seguintes específicas:

- I. Elaborar e executar planos, programas e projetos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no estado de Pernambuco;
- II. Promover a implantação, ampliação e complementação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário na área de sua jurisdição, operando-os industrialmente;
- III. Manter estudos atualizados com relação aos problemas atinentes ao abastecimento de água e de esgotamento sanitário;
- IV. Tratar e controlar a qualidade da água potável e dos efluentes de esgotos sanitários;
- V. Apurar custos operacionais e elaborar estudos visando à fixação ou revisão das tarifas dos serviços de sua competência, adequando-as à conjuntura econômica e social do estado.

Para atingimento do seu objeto social e cumprimento da missão, a Compesa pode:

- I. Negociar e celebrar contratos, acordos e convênios de cooperação técnica ou financeira, inclusive empréstimos com órgãos ou entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
- II. Celebrar negócios jurídicos de qualquer natureza, com pessoas físicas ou jurídicas, objetivando alcançar plena e integral realização das finalidades da Companhia;
- III. Propor e promover desapropriação dos bens declarados de utilidade e necessidade pública e interesse social, com observância da legislação específica, destinados ao atendimento da política estadual de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e proteção dos recursos hídricos utilizados como fonte de abastecimento;
- IV. Praticar ações de responsabilidade social e de compromissos com o meio ambiente nas áreas da sua atuação, incluindo patrocínios culturais, sociais, esportivos, preservações de patrimônios e outras ações correlatas que assegurem a sua sustentabilidade empresarial;
- V. Comercializar serviços, produtos, benefícios e direitos que direta ou indiretamente decorrem de seus ativos patrimoniais, empreendimentos e atividades.

As ações previstas para 2023 estão consoantes com a política pública de "execução da política governamental de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e bem assim a preservação e aproveitamento dos recursos hídricos no estado de Pernambuco", conforme descrito no art. 1º da Lei 6.307, de 29 de julho de 1971 - que constituiu a Companhia.



Interesse Público Aplicado às Atividades da Compesa

Desde a sua criação em 1971, a Compesa tem como objetivo preambular de levar água tratada e esgotamento sanitário à população pernambucana, melhorando a qualidade de vida e a saúde dos pernambucanos.

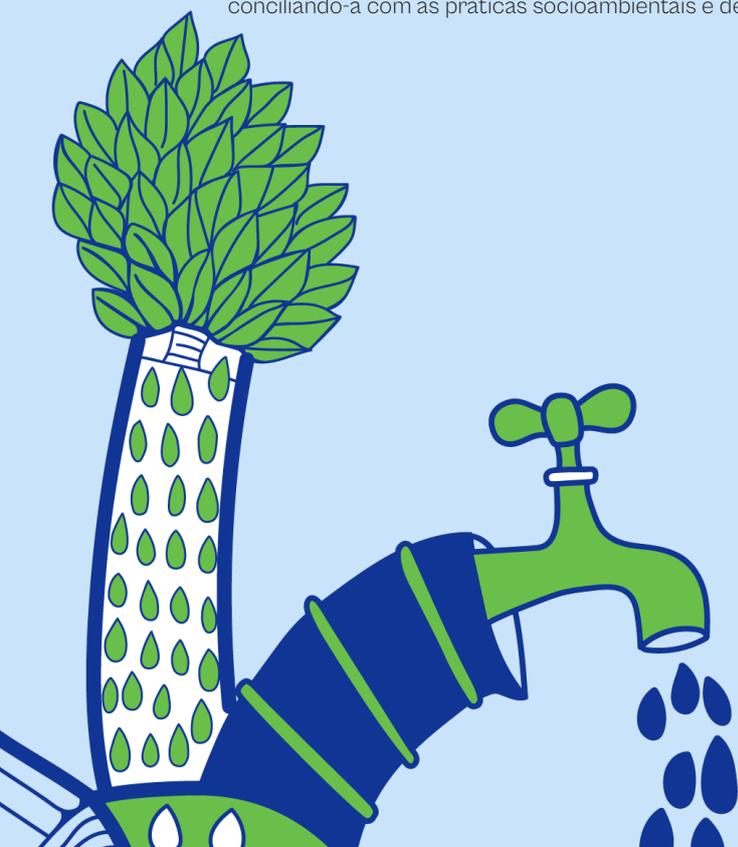
Com a missão de prestar, de forma sustentável, serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com a promoção do bem-estar e qualidade de vida dos clientes, a Companhia trabalha buscando universalizar os serviços, assegurando equilíbrio e continuidade na oferta de água, assim como a ampliação do acesso à coleta e tratamento de esgoto e o uso de tecnologias eficientes que proporcionem um melhor aproveitamento dos recursos hídricos, sempre alinhado às diretrizes do marco legal do saneamento.

Enquanto empresa de economia mista vinculada ao Governo do Estado, a Companhia deve, em atendimento à estratégia de governo, formular e executar as políticas públicas estaduais e adequar-se à Lei de Diretrizes Orçamentárias para promoção e ampliação do saneamento no Estado.

A atuação da Compesa está pautada nas Leis 11.445 e 14.026, que definem as diretrizes básicas e as metas nacionais do setor. A Companhia é responsável pela execução das políticas públicas de abastecimento de água e esgotamento sanitário por meio dos instrumentos municipais de delegação, ou seja, contratos que concedem à Compesa a prestação do serviço e o faturamento, de acordo com as tarifas previstas.

A concessão do serviço exige planejamento, investimentos robustos e abrangentes, além de estratégias que ampliem o atendimento da população pernambucana e mantenham o equilíbrio ambiental, a preocupação social, o atendimento aos padrões de quantidade e qualidade da água distribuída, buscando eliminar intermitências e ampliar o fornecimento de água tratada e o atendimento da coleta e tratamento de esgoto para todos os municípios abastecidos com água, conforme estabelecido no marco regulatório do saneamento.

Além da premissa de universalização e o endosso de garantir a prestação de um serviço de excelência, a Compesa mantém na sua estratégia de atuação o atendimento aos objetivos das políticas públicas relativas ao saneamento, de acordo com o planejamento estratégico de longo prazo e as metas e obrigações requeridas na legislação do setor, conciliando-a com as práticas socioambientais e de governança corporativa (ESG).



MAPA ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL

COMPESA - COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO | 2023 - 2027



Missão

Prestar, de forma sustentável, serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos clientes.



Visão de futuro

Ser uma empresa de referência na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para a população pernambucana até 2027.



Cliente



Microrregiões de Saneamento



Governo Federal, Estadual e Municipal



Agências Reguladoras

RESULTADOS



Universalizar o acesso à água e ao esgotamento sanitário, de acordo com as premissas do Marco Regulatório

Proporcionar a continuidade do abastecimento de água e do esgotamento sanitário por meio de um serviço de excelência

Garantir a sustentabilidade econômico-financeira

PROCESSOS INTERNOS



Fortalecer as práticas ambientais, sociais e de governança

Potencializar a gestão do negócio com foco em resultados, transparência e sustentabilidade

Aprimorar os processos corporativos

Aprimorar o planejamento orçamentário e executivo com foco no alcance das metas do Marco Regulatório

PESSOAS E RECURSOS



Aperfeiçoar a gestão de pessoas e elevar o nível de desempenho individual e das equipes

Promover capacitação continuada e desenvolvimento do capital intelectual

Fortalecer o clima organizacional e a meritocracia

Prover infraestrutura e desenvolvimento tecnológico com valorização da inovação

COMPROMETIMENTO COM RESULTADOS

FOCO NO CLIENTE

INOVAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE



Atendimento ao Marco Regulatório

Para atendimento às metas definidas pelo novo marco regulatório do saneamento e pelas alterações na legislação atual, a Compesa apresentou documento de cumprimento dos índices mínimos de referência dos indicadores econômico-financeiros, demonstrando, por meio do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), a comprovação da capacidade econômico-financeira e o plano de captação de recursos, que foram aprovados pela ARPE no primeiro semestre de 2022.

Também foram disponibilizadas cópias dos contratos regulares de prestação de serviços junto aos municípios, minutas de termos aditivos com as metas de universalização e declaração de anuência do titular do serviço, fatos que justificam a criação das microrregiões de saneamento de Pernambuco (Lei Complementar Estadual nº 455/2021) para atendimento às exigências do marco do saneamento.

Após a comprovação da capacidade econômico-financeira, deu-se prosseguimento às iniciativas para captação de recursos e estruturação de PPPs, conforme plano de captação e planejamento tático.



Para conduzir a implantação da estratégia de atendimento às Metas do Novo Marco, foi criada uma assessoria cujas atribuições são: desenvolver, implantar e atualizar o Plano Tático, utilizando como balizador o EVTE.



Recursos para Execução das Políticas Públicas

Em consonância com o Planejamento Estratégico da Companhia, o Plano de Investimentos realizado em 2022 contemplou recursos para execução de ações visando atingir as metas de universalização, eficiência e melhoria dos serviços prestados e atender às políticas públicas e ao Marco Legal do Saneamento Básico.

Em sua execução, a Compesa dispôs de recursos provenientes da União, Governo do Estado, Emendas Parlamentares, Parceiros Privados e Recursos Próprios, legitimando sua capacidade de execução e controle. Em 2022, foram investidos cerca de R\$ 1 bilhão, sendo:

AÇÃO	VALOR REALIZADO
Abastecimento de Água	R\$ 589 milhões
Esgotamento Sanitário	R\$ 420 milhões
Institucional (Socioambiental, Inovação, Tecnologia)	R\$ 10 milhões
Total de investimentos Compesa	R\$ 1,02 bilhão

Observa-se que em 2022 foram investidos R\$ 1,02 bilhão em ações de implantação, expansão e melhoria da infraestrutura dos sistemas de água e de esgoto, além de trabalhos de fortalecimento institucional. Este valor representa um crescimento de 15% em comparação ao exercício anterior, já atualizada a inflação.

Este resultado decorreu do direcionamento estratégico em ampliar os investimentos em saneamento e acelerar o crescimento de Pernambuco. Destacando-se a orientação para uma gestão eficaz das obras, agregando ao planejamento ações correlatas.

Nas ações referentes à ampliação e melhoria do abastecimento de água em Pernambuco, evidenciam-se as obras estruturadoras realizadas no interior do estado, principalmente na região Agreste, destacando-se a implantação de adutoras e sistemas de abastecimento de água (Adutora do Agreste, Sistema Adutor de Serro Azul, SAA das Comunidades Rurais, Adutora do Alto Capibaribe e Adutora de Moxotó para Custódia), além da ampliação do Sistema Adutor de Amaraji para Gravatá, ampliação da capacidade de tratamento com expansão e adequação do SAA de Serra Talhada e captação e adução para o SAA Serrita através do Reservatório Negreiros. Em paralelo, ocorreram investimentos significativos para os sistemas de abastecimento de água da Região Metropolitana do Recife: ampliação dos Sistemas Adutor de Arataca II e do Produtor de Ipojuca, Implantação dos Grandes Anéis do Recife, Ampliação dos SAA Jaboatão Centro e dos Curados e Manassu, SAA Morros do Ibura, SAA Cabo de Santo Agostinho e o Programa Aquífero de perfuração e reativação de poços da RMR.

Em relação às ações voltadas à coleta e ao tratamento do esgotamento sanitário, foram concluídas importantes obras como: SES Goiana 1, ETE Minerva, Ampliação da ETE Cabanga e SES Caraibeiras em Tacaratu. Ao mesmo tempo em que diversas outras obras importantes encontram-se em andamento: SES Paulista, SES Araçoiaba, SES Cabo de Santo Agostinho, SES Prazeres e SES Escada.

Contemplado no valor das ações de esgotamento sanitário em 2022, encontra-se o montante de R\$ 338 milhões destinado à realização do Programa Cidade Saneada - parceria público-privada firmada em 2013, cujo principal objetivo é ampliar os serviços de esgotamento sanitário nos 14 municípios da Região Metropolitana do Recife e o município de Goiana, visando a alcançar um mínimo de 90% de cobertura e tratar 100% do volume coletado. Até 2022, foram investidos R\$ 2,68 bilhões para execução deste programa, sendo R\$ 2,39 bilhões de investimento privado e R\$ 268 milhões de investimento público.

Metas Relativas às Atividades que Atendem aos Objetivos de Políticas Públicas

Com o avanço das exigências do marco regulatório do saneamento, surgiu também a necessidade de adaptação para atender às metas de universalização, além do foco estratégico na melhoria dos serviços prestados e indicadores de perdas, qualidade da água e continuidade do abastecimento.

A estratégia da Compesa é monitorada em todos os níveis organizacionais, por meio dos indicadores, investimentos, empreendimentos e projetos, visando assegurar a adoção de práticas sustentáveis e a saúde financeira da empresa.

As metas planejadas para o exercício de 2023 estão norteadas pelo atendimento ao marco regulatório do saneamento e também pela excelência na prestação dos serviços, mantendo o foco nas perspectivas das políticas públicas e na promoção do bem-estar e da qualidade de vida. A proposição das metas está diretamente relacionada à execução do planejamento estratégico e ao monitoramento de todos os processos da Companhia, considerando o alcance dos objetivos estratégicos.

INDICADOR ESTRATÉGICO	METAS
Índice de Atendimento de Água	95,35%
Índice de Atendimento de Esgoto	32,63%
Índice de Qualidade da Água Distribuída	98%
Índice de Perdas por Ligação/dia	509,15 /lig/dia
Indicador de Dias de Abastecimento	18,21 dias de abastecimento
Índice de Suficiência de Caixa (Competência)	95,43%
Margem EBITDA	16,6%
Arrecadação	R\$ 2,203 bi
Índice de Reclamações dos Clientes	12,4 a cada 1.000 ligações

Em relação aos investimentos previstos para 2023, totalizam R\$ 1,2 bilhão proveniente de fontes diversas (União, Governo do Estado, captação de recursos da Companhia e parceiros privados). Este montante representa um aumento de 18% em relação ao executado no ano anterior. Embora seja uma quantia desafiadora, a evolução prevista reflete o objetivo de crescimento da Compesa e o compromisso em atender às metas do Marco Regulatório do Saneamento.

INVESTIMENTOS 2023	VALOR PREVISTO
Abastecimento de Água	R\$ 711 milhões
Esgotamento Sanitário*	R\$ 483 milhões
Institucional (Socioambiental, Inovação, Tecnologia)	R\$ 6 milhões
Total Previsto	R\$ 1,2 bilhão

Valores a serem investidos em 2023 por ação

* As ações de esgotamento sanitário contemplam o montante de R\$ 397 milhões para execução do Programa Cidade Saneada.

O Governo do Estado, enquanto agente promotor das políticas públicas de saneamento e fiscalizador da capacidade de execução da Companhia, será apoiador para alcance dos objetivos propostos.



Resultados Estratégicos e Impactos da Operacionalização das Políticas Públicas

A Compesa, enquanto prestadora de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário para a população pernambucana, tem participação ativa na melhoria da saúde e promoção da qualidade de vida e bem-estar da população pernambucana.

Atendendo às ações de investimentos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias para cumprimento das políticas públicas e do planejamento estratégico, os resultados apresentados refletem o desempenho e esforço da Companhia para execução de sua missão, considerando também as variáveis externas que interferiram no cenário mundial.

INDICADOR ESTRATÉGICO	RESULTADO 2022
Índice de Atendimento de Água	95,66%
Índice de Atendimento de Esgoto	29,66%
Índice de Qualidade da Água Distribuída	98,2%
Índice de Perdas por Ligação/dia	469,85 l/lig/dia
Indicador de Dias de Abastecimento	15,48 dias de abastecimento
Índice de Suficiência de Caixa (Competência)	92,39%
Margem EBITDA	11,57%
Arrecadação	R\$ 1,939 bi
Índice de Reclamações dos Clientes	15,2 a cada 1.000 ligações

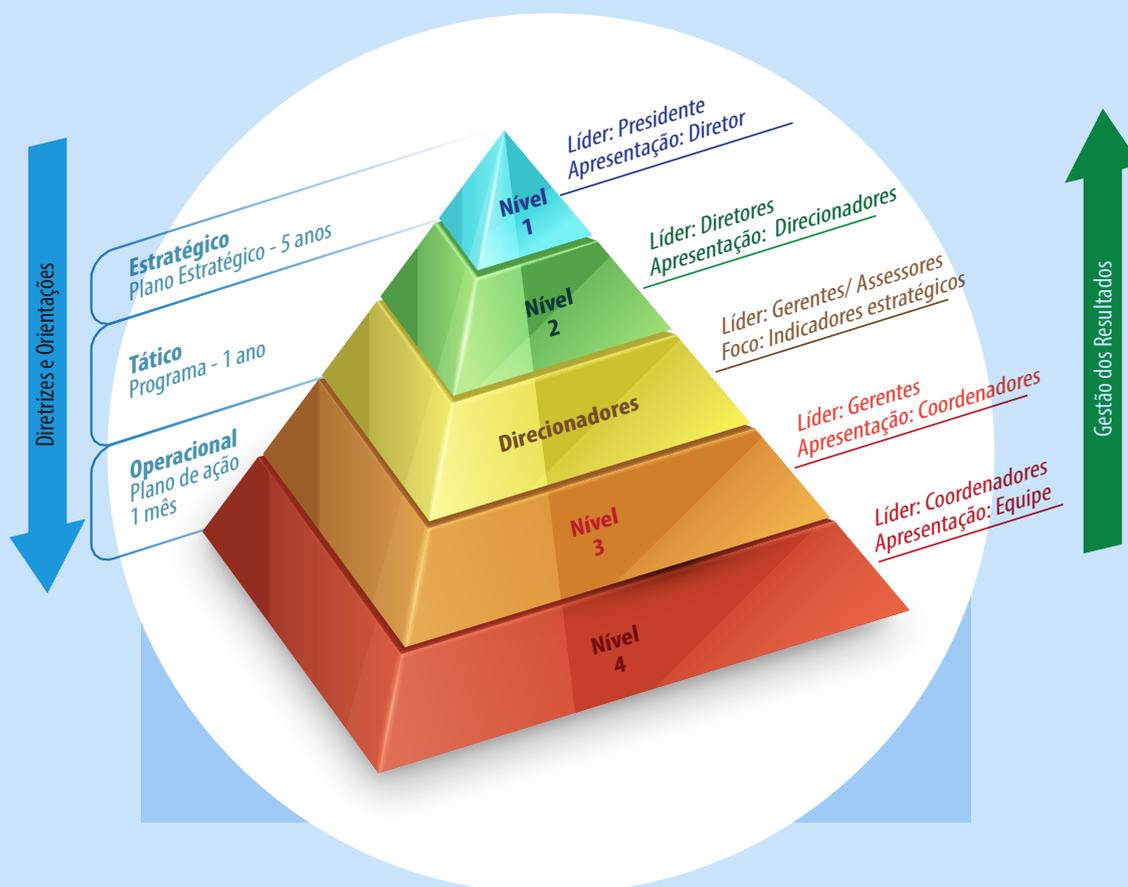


Gestão por Resultados

A Compesa incentiva uma cultura organizacional direcionada para resultados e envolvimento de todos os níveis da organização para execução do planejamento estratégico e alcance das metas propostas, estimulando a melhoria contínua na execução e a condução da estratégia de modo a trazer resultados cada vez mais assertivos e otimistas para a Companhia.

Com o avanço da Lei 13.303/2016, o foco das companhias de saneamento está voltado para atingir as metas propostas, relacionadas a universalização e intermitência, qualidade da água, redução de perdas e garantia da saúde financeira das prestadoras.

O modelo de gestão envolve todos os níveis hierárquicos, buscando aprimorar os processos internos e o alcance dos resultados de forma clara e bem definida, que se traduz no atendimento às diretrizes do marco regulatório do saneamento.



Para execução do modelo foram considerados os recursos materiais, financeiros, humanos, tecnológicos e informações disponíveis na organização, além dos investimentos e projetos previstos para que até 2033 a Compesa garanta a universalização e continuidade do serviço.

Este modelo destaca-se pela importante contribuição para o atendimento às diretrizes da Companhia, oportunizando o desenvolvimento de pensamento sistêmico e maior engajamento entre as partes envolvidas.

O monitoramento dos resultados do 4º ao 1º nível, por meio de reuniões periódicas, adoção de ações de contingência, avaliação dos indicadores estratégicos e análise do desempenho da organização, proporciona que todos tenham conhecimento do que precisa ser feito para alcance da estratégia.



Para o monitoramento de investimentos, obras e projetos estruturadores, a Compesa traz uma versão mais alinhada aos objetivos do marco regulatório do saneamento. O novo modelo apresenta uma visão integrada por programa e região de desenvolvimento e possibilita análise estruturada dos empreendimentos de uma mesma região, com foco nas unidades de negócio e nas unidades de produção para a efetividade da entrega dos benefícios à população.

A gestão da carteira de investimentos requer que os principais atores envolvidos no processo se reúnam para avaliar, controlar e direcionar as ações primordiais e a solução de problemas que possam surgir durante a execução do empreendimento, possibilitando a adoção de ações imediatas e evitando gargalos que impactem no desempenho das obras.

Mensalmente, são realizadas reuniões de monitoramento que envolvem todos os níveis da empresa, desde o gestor da obra até a presidência da empresa, incluindo as áreas meio com atividades correlacionadas.

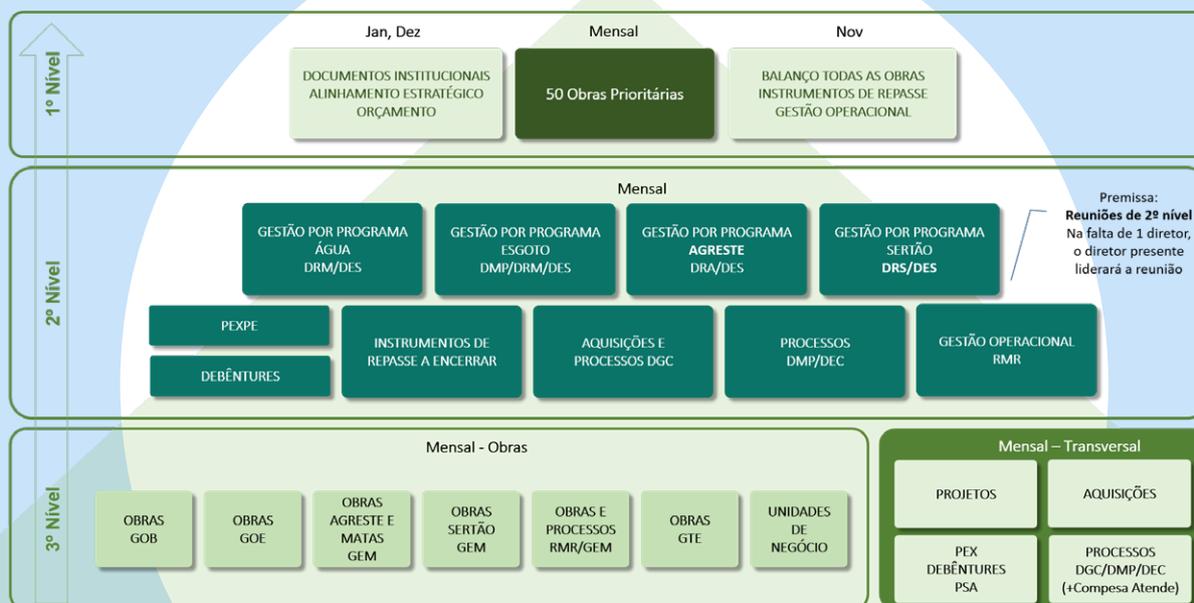
O ciclo de monitoramento contempla reuniões subdivididas em três níveis. As discussões no 3º nível com os gestores das obras/ projetos e seus colaboradores, nelas são vistos mais detalhadamente os principais entraves, entregas, cronogramas e ações das obras. Cada gerente de obra debate o desempenho realizado pelos empreendimentos e traçam ações para que a execução da obra ocorra de acordo com o planejado.

De forma complementar, acontecem as reuniões de 3º nível para monitoramento dos Projetos de Engenharia, Processos Prioritários e Aquisições, além da nova reunião de Gestão por Programa que traz uma abordagem mais ampla, contemplando além de obras, ações transversais que facilitem sua execução e que promovam a entrega de resultados à população.

As reuniões de 2º nível são lideradas pelos diretores com participação dos gerentes das obras e das áreas meio, responsáveis por ações que dão suporte à execução dos empreendimentos, como desapropriação, aquisição de materiais, obtenção de licenças ambientais, elaboração de projetos, energização. Ainda no 2º nível, são realizados os monitoramentos das ações vinculadas ao Programa de Eficientização e Expansão - PEX/PE e do Programa de Debêntures, além das reuniões de Instrumentos de Repasse, Aquisições e Processos. As reuniões de 2º nível das obras prioritárias do Governo do Estado são acompanhadas pela Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional.

As reuniões de 1º nível são lideradas pela presidência com a participação da diretoria colegiada. Para 2023, foram subdivididas em três grupos de programa: Metropolitana, Agreste e Matas e Sertão, adotando uma visão mais ampla da integração entre os empreendimentos com foco em atender às necessidades de cada região e seus municípios. Outra reunião de 1º nível é o monitoramento dos Instrumentos de repasse a encerrar.

Este modelo de monitoramento de investimentos tem se mostrado efetivo ao promover a análise de mais de 200 obras, projetos e processos nos diversos níveis da Companhia, estabelecendo ações integradas com o objetivo de dar celeridade na execução dos empreendimentos.



Política de Remuneração

Os funcionários da Compesa recebem salário mensal, benefícios e pagamento variável de participação nos resultados condicionado ao atingimento mínimo de suficiência de caixa.

Composição e Remuneração da Administração

Para evitar conflitos de interesse, a Compesa adota um modelo de remuneração dos dirigentes desvinculado dos critérios aplicados aos demais empregados. A remuneração do Diretor Presidente é composta da seguinte forma: R\$ 22.555,36 (vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e trinta e seis centavos), sendo R\$ 18.044,29 (dezoito mil, quarenta e quatro reais e vinte e nove centavos) para representação na diretoria (80%) e os outros 20% correspondentes ao honorário de diretoria, de R\$ 4.511,07 (quatro mil, quinhentos e onze reais e sete centavos).

A remuneração das demais diretorias é de R\$ 21.427,59 (vinte e um mil, quatrocentos e vinte e sete reais e cinquenta e nove centavos), os quais os 80% para representação na diretoria, sendo o valor de R\$ 17.142,07 (dezessete mil, cento e quarenta e dois reais e sete centavos) e R\$ 4.285,52 (quatro mil, duzentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos) para honorários dessas diretorias.

* Os diretores não são elegíveis ao recebimento de participação nos resultados.

CARGO	REPRESENTAÇÃO	HONORÁRIOS	TOTAL
Diretor Presidente	R\$ 18.044,29	R\$ 4.511,07	R\$ 22.555,36
Diretor	R\$ 17.142,07	R\$ 4.285,52	R\$ 21.427,59
Membro do Conselho de Administração	R\$ 5.638,84	-	R\$ 5.638,84
Membro do Comitê de Auditoria Estatutária	R\$ 3.834,41	-	R\$ 3.834,41
Membro do Conselho de Fiscal	R\$ 2.255,54	-	R\$ 2.255,54

* Em caso de um outro vínculo empregatício, o diretor terá que optar pela remuneração no órgão de origem ou o valor dos honorários.



Comentário dos Administradores

O enfrentamento da pandemia do Covid-19 continua sendo pauta e foco das atenções das políticas públicas no país. Alguns importantes avanços nesse trabalho merecem destaque e junto a isso, também a retomada do crescimento econômico.

No contexto das políticas públicas, um dos maiores desafios é, além de promover o crescimento econômico e equilibrado da sociedade, melhorar as condições de vida da população e redução das desigualdades sociais, alinhado com a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proposto pela ONU.

Em relação à oferta de água e esgoto, as mudanças climáticas estão em um patamar de um dos maiores desafios para o setor. Somado a isso, tem-se o alto custo dos investimentos para universalização dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto.

O saneamento básico é visto como um problema social urgente no Brasil. Buscando avançar nesse sentido, a lei do marco do saneamento definiu metas ousadas: 99% da população deve ter acesso à água tratada e 90% do esgoto precisa ser tratado e coletado até 2033, ampliando a competição de mercado. Diante da necessidade de universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o tema saneamento está em evidência, exigindo das companhias de saneamento medidas de curto, médio e longo prazo para ampliar o serviço para a população.

Faltando 10 anos para a entrega dessas metas, as prestadoras de serviço estão buscando alternativas para alcançar tais objetivos. As definições da Lei 14.026 representam um avanço para universalização dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto e a Compesa tem um importante papel nesse processo, contribuindo para qualidade de vida e bem-estar da população pernambucana.

O plano para atendimento ao marco regulatório do saneamento, foi elaborado tendo como base as ações e recursos necessários para transpor os desafios econômicos, operacionais e ampliar sua capacidade de execução, viabilizando a sua implantação. A Compesa tem um modelo de gestão por resultados e monitoramento de investimentos coerente com as necessidades e exigências do mercado, com foco na melhoria contínua dos processos e na prestação de um serviço de excelência. Nesse sentido, o modelo de gestão adotado busca aderência ao marco regulatório do saneamento e a eficiência no atingimento das metas, garantindo seu posicionamento estratégico e o equilíbrio entre as expectativas da Companhia e da sociedade.

Outro fator relevante é o aprimoramento das práticas de governança corporativa, gerenciamento de riscos, controle e auditoria internos, ratificado pelo atendimento aos Índice de Adequação ao Sistema de Controle Interno e o Índice de Adequação à Lei das Estatais, demonstrando o cumprimento dos itens de controle monitorados pela Secretaria da Controladoria Geral do Estado, por meio de práticas transparentes, éticas e em consonância com as dimensões ESG - práticas socioambientais e governança corporativa.

Os resultados obtidos demonstram que a Compesa está trilhando um sólido caminho rumo à universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em conformidade com as necessárias e desafiadoras metas estabelecidas no Marco Legal do Saneamento Básico. O valor de R\$ 1,02 bilhão investido em 2022 foi 15% superior em relação ao ano anterior; legítima a constante preocupação com o aprimoramento das práticas de gestão e dos processos relacionados à execução das obras, que vão desde a etapa de captação de recursos à entrega dos empreendimentos e promoção de benefícios reais à população. Para 2023, a expectativa é ainda maior com investimentos previstos de R\$ 1,2 bilhão.

Os resultados do exercício anterior demonstram a evolução na melhoria da prestação de serviços: a Compesa cresceu 2% em relação ao atendimento de água e aumentou em 8% o atendimento de esgoto, atendendo cerca de 7,8 milhões de pessoas com abastecimento de água e 2,2 milhões pessoas com coleta e tratamento de esgoto.



Os resultados financeiros foram consequência do empenho em manter a saúde financeira da Companhia em um período pós-pandêmico, no qual a empresa teve que se ajustar e readequar a uma realidade em que a economia praticamente se estagnou, somado ao aumento da inflação de insumos e combustível, à variação energética e às decisões políticas que interferiram direta e indiretamente no negócio da Compesa. Mesmo diante de tantas adversidades e desafios, a arrecadação da Companhia apresentou um crescimento superior a 10% comparando com o ano de 2021.

Os custos de energia estão configurados entre os quatro maiores gastos da Compesa e os assuntos relacionados ao tema vêm sendo tratados de forma estratégica, visando reduzir a fatura e aumentar a confiabilidade e disponibilidade do fornecimento de energia das unidades operacionais e também para o meio ambiente, por meio de uma matriz energética mais limpa. Dentre as iniciativas, destaca-se a PPP de Geração de Energia, para arrendamento de usina de autoprodução de energia renovável e gestão de unidades consumidoras do grupo no mercado livre. Com isso, a Compesa será uma das maiores produtoras de energia do Estado.

Na perspectiva de clientes, uma grande expectativa era a abertura de registros de atendimento por celular e via WhatsApp, facilitando o contato e a interação do cliente com a Compesa. Em 2022, o cliente passou a ter acesso ao espelho de atendimento e pode receber cópia do encerramento da sua solicitação por e-mail.

Ainda nesse panorama, associado à estratégia de melhoria operacional, foi criado o programa Rodízio Zero, que surgiu a partir do desafio enfrentado pela Compesa no tocante ao abastecimento de água do Estado e tem como objetivo eliminar o rodízio de água até 2033. Desde que foi lançado, o programa apresentou resultados notáveis, apresentando cerca de 700 mil pessoas retiradas do rodízio.

Para garantir o atingimento das metas, foram identificadas, para cada município, as iniciativas de investimentos (Capex) e custeio (Opex) que devem ser desenvolvidas, contemplando a construção e a recuperação de sistemas produtores para garantir a oferta e a qualidade adequadas da água; ações de expansão e eficiência da rede de distribuição, de forma a garantir a universalização e a redução de perdas; e ações para expansão e recuperação de sistemas de esgotamento sanitário. A estrutura de investimentos definida para atendimento ao marco regulatório, foram planejadas considerando 3 fases: 2021 a 2026 (fase 1) 2027 a 2030 (fase 2) e 2031 a 2033 (fase 3). Os projetos de captação têm como objetivos atender às metas propostas pelo Novo Marco Legal do Saneamento, entre as metas estabelecidas, espera-se atingir 99% para atendimento de água e 90% para coleta e tratamento de esgoto, além de um índice de 25% de perdas, redução de intermitência a padrões de qualidade e potabilidade da água.

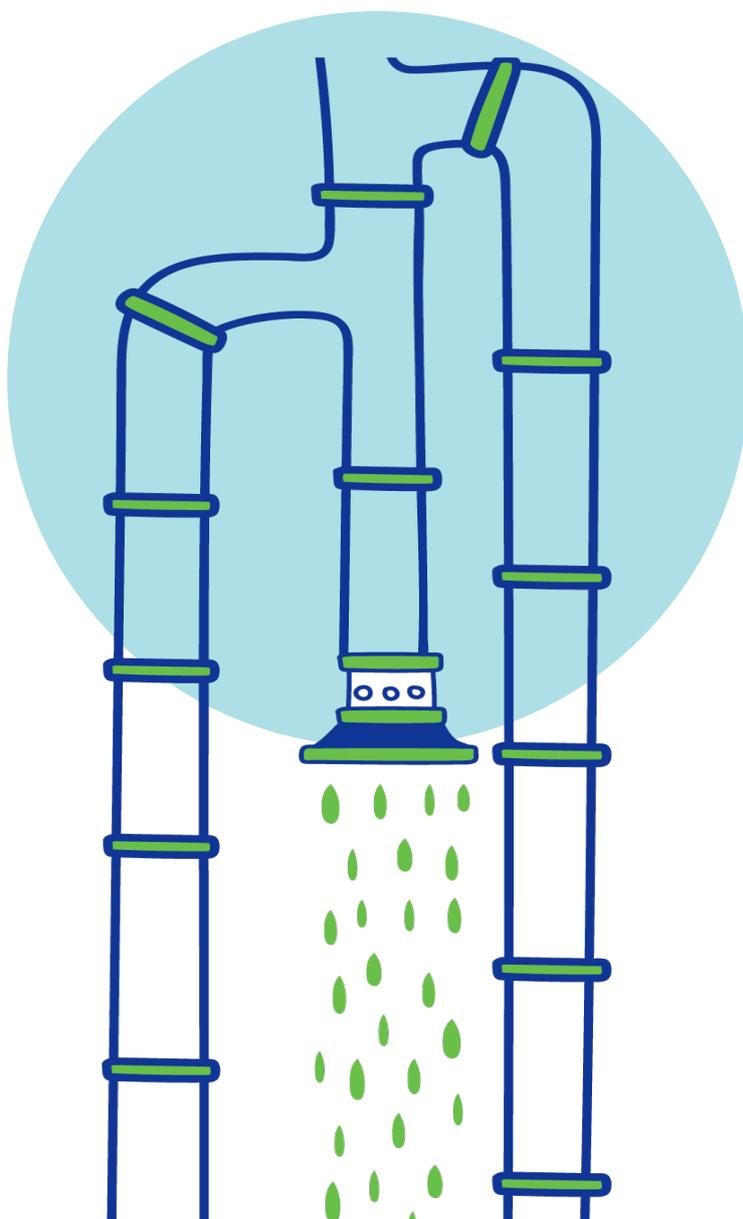
O ano de 2023 marca o início de uma nova gestão na Compesa, marcada pelo desafio de renovar e avançar técnica, mercadológica e socialmente, com a universalização dos serviços e garantir a saúde e o crescimento financeiro da Companhia, por meio de um olhar direcionado para assegurar os investimentos previstos e imperiosos para o alcance das metas do marco regulatório do saneamento, além de um olhar voltado para o desenvolvimento da área operacional, de modo a repercutir de forma positiva e próspera na percepção dos serviços oferecidos, fazendo cumprir a sua missão e galgando tornar-se, até 2027, uma empresa de referência na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para a população pernambucana.

A Compesa, representada por seus administradores, entende que este é um instrumento de transparência, prestação de contas e de comunicação da sociedade com a empresa, promovendo a divulgação da eficiência em relação à aplicação dos recursos, bem como avaliar o desempenho das políticas públicas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e as entregas à sociedade.



Conclusão

Em resposta à exigência de elaboração deste documento - que apresenta publicamente o compromisso com o atingimento dos objetivos das políticas públicas, evidenciando a alocação dos recursos previstos, os resultados do ano anterior e as metas para o próximo exercício - o Conselho de Administração da Compesa aprovou a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2022, conforme diretrizes de governança propostos pela Lei Federal nº 13.303/2016 e pelo Decreto Normativo nº 8.945/2016.





GOVERNADORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Raquel Teixeira Lyra Lucena

SECRETÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Jose Almir Cirilo

DIRETORIA-EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE - DPR

Romildo Bezerra Porto

Diretor de Gestão Corporativa - DGC

Luis Roberto Wanderley de Siqueira

Diretor de Mercado e Parcerias - DMP

Ricardo Barretto Vasconcelos

Diretor de Eficiência e Atenção ao Cliente - DEC

Flávio Coutinho Cavalcanti

Diretor de Empreendimentos e Sustentabilidade - DES

Guilherme Duarte Freire

Diretora Regional Metropolitana - DRM

Nyadja Menezes Rodrigues Ramos

Diretor Regional Agreste e Matas - DRA

Daniel Genuino Bezerra

Diretor Regional Sertão - DRS

Igor de Oliveira Galindo

Elaboração:

Secretaria de Governança - SGV

Assessoria de Planejamento Empresarial - APE

Diagramação:

Assessoria de Comunicação e Imprensa - ACI





CANAIS DE ATENDIMENTO

Loja Virtual - www.compesa.com.br

Assistente Virtual WhatsApp - 81 99488.2336

App Compesa Mobile

Disponível para Android e iOS

Lojas de Atendimento

Segunda a sexta, das 08h às 17h; sábado, das 08h às 12h

Expresso Cidadão, de segunda a sexta, das 08h às 20h; e sábado, das 08h às 13h

Ouvidoria

0800.081.0195 - Atendimento Comercial



 /compesa  @compesa  compesa_oficial  /compesaoficial